



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

17/03/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Juízes desafiam CNJ e ameaçam boicotar volta ao trabalho presencial

Em reação à volta do trabalho presencial, um grupo de juízes passou a colher assinaturas para uma "carta aberta" contra a medida. Eles defendem o descumprimento de determinações do Conselho Nacional de Justiça e de tribunais de todo o País. Os magistrados pretendem fazer uma manifestação na frente do conselho, em Brasília, e estudam judicializar normas com restrições ao home office após a redução drástica de casos de covid-19.

O movimento preocupa ministros das Cortes Superiores e conselheiros do CNJ, que avaliam abrir apuração disciplinar sobre a conduta dos envolvidos. A carta, que tem sido compartilhada em grupos no WhatsApp, não tem um autor declarado. As assinaturas são mantidas em segredo. O grupo se denomina "Respeito à Magistratura" e afirma ser integrado por 800 juízes estaduais, federais e trabalhistas.

O manifesto foi elaborado coletivamente pelos participantes. O grupo afirma ter deliberado por "orientar" que se deixem de cumprir "atos administrativos manifestamente ilegais que violem a Lei Orgânica da Magistratura".

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 17 de março.

Sindicalistas dizem que bancos fazem 'extorsão e chantagem' contra aposentados

As centrais sindicais reagiram à decisão dos bancos de suspender as operações de empréstimo consignado do INSS depois que o CNPS (Conselho Nacional da Previdência Social) aprovou uma queda de 2,14% ao mês para 1,70% no teto da modalidade nesta semana.

Em comunicado divulgado nesta quinta (16) com a assinatura dos presidentes de centrais como CUT, Força Sindical e UGT, as entidades dizem que os bancos "fazem chantagem" e que os sindicatos vão cobrar o governo. Afirmam também que o corte na taxa está em linha com os anseios do eleitorado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que convocarão atos para defender a medida.

"As centrais manifestam sua indignação e condenam veementemente a chantagem dos bancos de suspenderem a modalidade de crédito consignado para aposentados, após a redução das taxas por parte do Conselho Nacional da Previdência Social. Essa atitude dos bancos demonstra que a sede por lucros não tem limites, e é inaceitável que os aposentados e pensionistas sejam prejudicados dessa forma", afirma o texto que também leva a assinatura de outras centrais como CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil), CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros) e Nova Central.

Nesta quinta (15), uma série de bancos como Bradesco, Itaú, Pan, Banco Mercantil do Brasil, C6 Bank e a Bem Promotora, um dos canais do Banrisul decidiram suspender o produto temporariamente. A onda confirma previsões que executivos do setor já vinham fazendo nos últimos dias de que havia um risco de corte na oferta do produto.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 17 de março.

Índigena teria sido mantida em condições análogas à escravidão em SP; PF investiga caso

A Polícia Federal investiga o caso de uma indígena de 21 anos que estaria sendo mantida em condições análogas à escravidão em Sorocaba (a 99 km de São Paulo). A jovem trabalharia como babá da filha de nove anos de um casal. Um inquérito foi instaurado e os suspeitos, que estão em liberdade, ainda serão ouvidos pela PF.

A polícia não informou oficialmente o nome do casal nem de seu advogado de defesa. A reportagem, no entanto, obteve o contato do suspeito e o procurou por telefone. O homem disse apenas que não se manifestaria e desligou.

Segundo o chefe regional de Fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, Ubiratan Vieira, o casal confessou aos fiscais do órgão que a jovem trabalhava sem descanso com acomodação precária e descontos no salário.

Eles assinaram um termo de ajustamento de conduta. Entre os itens acordados, estão o pagamento inicial de R\$ 20 mil à vítima, em dez dias, pelos direitos trabalhistas.

A advogada Emanuela Barros, que representa a indígena, obteve na Justiça uma medida protetiva de urgência para que o casal não se aproxime da jovem, que por ora foi acolhida por uma ONG.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 17 de março.

CPFL (CPFE3) tem lucro líquido de R\$ 1,37 bilhão no quarto trimestre, alta de 3,3% no ano

A CPFL (CPFE3) lucrou R\$ 1,3 bilhão no quarto trimestre de 2022, número 3,3% maior do que o R\$ 1,33 bilhão registrado no mesmo período de 2021.

A alta do lucro se deu mesmo com a companhia tendo visto sua receita operacional líquida recuado 2,9% no ano a ano, para R\$ 10,3 bilhões. O braço de distribuição de energia teve sua receita recuando 2,6%, para R\$ 8,7 bilhões.

“Houve redução de 22,3% (R\$ 2,4 bilhões) na Receita com Venda de Energia, em decorrência da redução da alíquota de ICMS sobre energia elétrica, da redução de 1,3% na carga da área de concessão e da adoção da bandeira “escassez hídrica” nos três meses do quarto trimestre de 2021”, explicou a CPFL no documento publicado na noite desta quinta-feira (16).

A classe industrial teve queda de 0,2% no ano e a comercial, de 1%.

Ao mesmo tempo, contudo, a CPFL teve menores gastos com energia comprada para revenda, que saíram de R\$ 6,02 bilhões no quarto trimestre de 2021 para R\$ 4,6 bilhões no quarto trimestre de 2022, por conta, principalmente, da melhor situação hídrica.

Este último fator também diminuiu os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, que caíram 35,6%, para R\$ 1,1 bilhão.

“A variação desse encargo se deu em função da menor necessidade de acionamento de usinas térmicas fora da ordem de mérito no quarto trimestre de 2022 na base anual, devido a melhora nas condições hidrológica”, explica a CPFL.

As despesas com pessoal, marketing, serviços e outros (PMSO), por fim, caiu 37,5%, para saindo de R\$ 1,09 bilhão para R\$ 685 milhões, com efeito positivo de remensuração da Enercan a valor justo, que somou R\$ 670 milhões ao balanço.

Os demais custos (englobando gastos com construção, previdência e depreciação), por fim, cresceram 27,5%, para R\$ 2,1 bilhões.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebtida, na sigla em inglês) atingiu R\$ 3,5 bilhões, registrando um aumento de 47,7%, também justificado pela questão envolvendo a Enercan.

Por fim, o resultado da CPFL foi impactado pelo aumento da despesa financeira, que saltou de R\$ 465 milhões para R\$ 1,3 bilhão – com destaque para a alta de 14,4% dos gastos com a dívida líquida, para R\$ 613 milhões, em meio à alta dos juros, e pela negociação do plano de pensão da CPFL paulista.

A companhia fechou 2022 com uma dívida líquida de R\$ 23,4 bilhões.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 16 de março.

Consumo de energia volta a crescer em fevereiro após quatro meses, diz setor

O monitoramento quinzenal do consumo de energia elétrica no país realizado pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) teve variação positiva pela primeira vez desde outubro.

De acordo com o dado desta semana, foram mais de 69,5 mil megawatts médios de energia consumidos em fevereiro, alta de 1,6% na comparação com o mesmo período do ano passado.

A CCEE diz que o avanço no consumo pode ser atribuído ao calor, que impulsiona o uso do ar-condicionado, e à alta demanda de alguns setores por energia no mercado livre, que não precisa do intermédio das distribuidoras.

Ainda segundo a entidade, o ciclo de chuvas fortes acelerou a produção das usinas hidrelétricas, que geraram em fevereiro cerca de 57,5 mil megawatts médios para o SIN (Sistema Interligado Nacional), diz a CCEE.

O resultado é 1,7% maior do que a quantidade registrada no ano passado. Na mesma base de comparação, a demanda nas termelétricas caiu 38%.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 16 de março.